



**USO DE CORTICOIDE NASAL NO TRATAMENTO CLÍNICO DAS RINITES E
SUA ASSOCIAÇÃO COM A HIPERPLASIA DE ADENOIDE: REVISÃO DE
LITERATURA**

**USE OF NASAL CORTICOSTEROIDS IN THE CLINICAL TREATMENT OF
RHINITIS AND ITS ASSOCIATION WITH ADENOID HYPERPLASIA: A
LITERATURE REVIEW**

**USO DE CORTICOSTEROIDES NASALES EN EL TRATAMIENTO CLÍNICO DE
LA RINITIS Y SU ASOCIACIÓN CON HIPERPLASIA ADENOIDE: UNA
REVISIÓN DE LA LITERATURA**



<https://doi.org/10.56238/levv17n57-057>

Data de submissão: 19/01/2026

Data de publicação: 19/02/2026

Bruna Silvano Zorzetti de Carvalho

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: brunazorzetticarvalho@gmail.com

Maria Luiza Soares Rezende

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: rezende.mariamed28@gmail.com

Camilo Rodrigues Paulino

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: camilorodriguespaulino1@gmail.com

Vitória Moraes Nerys

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: vitorianerys33@gmail.com

Daniel Coutinho Sales

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: daniel02sales@gmail.com

Paulo Victor Freitas Silva

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

E-mail: paulo_document@hotmail.com

RESUMO

As rinites são doenças inflamatórias frequentes das vias aéreas superiores, com impacto significativo na qualidade de vida, especialmente na população pediátrica. A inflamação crônica da mucosa nasal está frequentemente associada à hipertrofia da adenoide, contribuindo para sintomas como obstrução nasal, respiração oral e distúrbios do sono. (BROŽEK et al., 2017; SEIDMAN et al., 2015). Os corticoides nasais representam o tratamento clínico de primeira linha para diversas formas de rinite, devido à sua potente ação anti-inflamatória local e bom perfil de segurança. (BACHERT; HELLINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015). O objetivo deste estudo foi revisar a literatura científica sobre o uso de corticoides nasais no tratamento das rinites e analisar sua associação com o manejo clínico da hipertrofia de adenoide. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de bases de dados nacionais e internacionais. (BROŽEK et al., 2017). Os estudos analisados demonstram que os corticoides nasais são eficazes no controle dos sintomas das rinites e podem contribuir para a redução dos sintomas associados à hipertrofia adenoideana, podendo postergar ou reduzir a necessidade de tratamento cirúrgico em casos selecionados. (CINAR et al., 2013; DEMIRHAN et al., 2010). Conclui-se que os corticoides nasais constituem uma opção terapêutica segura e eficaz no manejo das rinites e de suas repercussões nas vias aéreas superiores. (BACHERT; HELLINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015).

Palavras-chave: Corticoide Nasal. Rinite. Hiperplasia de Adenoide.

ABSTRACT

Rhinitis is a frequent inflammatory disease of the upper airways, with a significant impact on quality of life, especially in the pediatric population. Chronic inflammation of the nasal mucosa is frequently associated with adenoid hypertrophy, contributing to symptoms such as nasal obstruction, mouth breathing, and sleep disorders (BROŽEK et al., 2017; SEIDMAN et al., 2015). Nasal corticosteroids represent the first-line clinical treatment for various forms of rhinitis, due to their potent local anti-inflammatory action and good safety profile (BACHERT; HELLINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015). The objective of this study was to review the scientific literature on the use of nasal corticosteroids in the treatment of rhinitis and to analyze their association with the clinical management of adenoid hypertrophy. This is a narrative literature review, conducted using national and international databases (BROŽEK et al., 2017). The studies analyzed demonstrate that nasal corticosteroids are effective in controlling rhinitis symptoms and can contribute to reducing symptoms associated with adenoid hypertrophy, potentially postponing or reducing the need for surgical treatment in selected cases (CINAR et al., 2013; DEMIRHAN et al., 2010). It is concluded that nasal corticosteroids constitute a safe and effective therapeutic option in the management of rhinitis and its repercussions on the upper airways (BACHERT; HELLINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015).

Keywords: Nasal Corticosteroid. Rhinitis. Adenoid Hyperplasia.

RESUMEN

La rinitis es una enfermedad inflamatoria frecuente de las vías respiratorias superiores, con un impacto significativo en la calidad de vida, especialmente en la población pediátrica. La inflamación crónica de la mucosa nasal se asocia frecuentemente con hipertrofia adenoidea, lo que contribuye a síntomas como obstrucción nasal, respiración bucal y trastornos del sueño (BROŽEK et al., 2017; SEIDMAN et al., 2015). Los corticosteroides nasales representan el tratamiento clínico de primera línea para diversas formas de rinitis, debido a su potente acción antiinflamatoria local y su buen perfil de seguridad (BACHERT; HELLINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015). El objetivo de este estudio fue

revisar la literatura científica sobre el uso de corticosteroides nasales en el tratamiento de la rinitis y analizar su asociación con el manejo clínico de la hipertrofia adenoidea. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, realizada utilizando bases de datos nacionales e internacionales (BROŽEK et al., 2017). Los estudios analizados demuestran que los corticosteroides nasales son eficaces para controlar los síntomas de la rinitis y pueden contribuir a reducir los síntomas asociados con la hipertrofia adenoidea, lo que podría posponer o reducir la necesidad de tratamiento quirúrgico en casos seleccionados (CINAR et al., 2013; DEMIRHAN et al., 2010). Se concluye que los corticosteroides nasales constituyen una opción terapéutica segura y eficaz en el manejo de la rinitis y sus repercusiones en las vías respiratorias superiores (BACHERT; HELLINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015).

Palabras clave: Corticosteroides Nasales. Rinitis. Hiperplasia Adenoidea.

1 INTRODUÇÃO

As rinites correspondem a um grupo de doenças inflamatórias da mucosa nasal caracterizadas por obstrução nasal, rinorreia, prurido e espirros. A rinite alérgica é a forma mais prevalente, especialmente na infância, estando associada a fatores ambientais e predisposição genética. Quando não tratadas adequadamente, as rinites podem evoluir com inflamação persistente, ocasionando complicações nas vias aéreas superiores. (BROŽEK et al., 2017; SEIDMAN et al., 2015)

A hipertrofia de adenoide é uma condição comum na população pediátrica e apresenta estreita relação com processos inflamatórios crônicos da nasofaringe. Crianças com rinites recorrentes apresentam maior risco de aumento do tecido adenoideano, o que pode resultar em obstrução nasal crônica, ronco e apneia obstrutiva do sono. (CINAR et al., 2013; DEMIRHAN et al., 2010)

Nesse contexto, os corticoides nasais têm sido amplamente utilizados como tratamento clínico de primeira linha, atuando diretamente na inflamação local. Além do controle sintomático das rinites, estudos recentes sugerem que esses medicamentos podem exercer efeito benéfico sobre a hipertrofia da adenoide, reduzindo sintomas e a necessidade de intervenção cirúrgica. (BACHERT; HELLINGS, 2020; CINAR et al., 2013)

Assim, esta revisão tem como objetivo analisar o papel dos corticoides nasais no tratamento das rinites e sua associação com a hipertrofia de adenoide. (BROŽEK et al., 2017)

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram utilizados os descritores “rinites”, “corticoide nasal”, “hipertrofia de adenoide”, “nasal corticosteroids” e “adenoid hypertrophy”, combinados por operadores booleanos.

Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem o uso de corticoides nasais no tratamento das rinites e sua relação com a adenoide. Foram excluídos estudos duplicados, relatos de caso e publicações sem relação direta com o tema. (SEIDMAN et al., 2015)

3 DISCUSSÃO

3.1 RINITES E INFLAMAÇÃO DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES

As rinites caracterizam-se por inflamação persistente da mucosa nasal, envolvendo células inflamatórias e mediadores químicos que promovem edema e aumento da secreção nasal. A manutenção desse processo inflamatório pode estender-se à nasofaringe, favorecendo o crescimento do tecido linfóide adenoideano. (BROŽEK et al., 2017; BACHERT; HELLINGS, 2020)

3.2 CORTICOIDES NASAIS NO TRATAMENTO DAS RINITES

Os corticoides nasais atuam reduzindo a expressão de citocinas inflamatórias, inibindo a migração celular e diminuindo o edema da mucosa nasal. Evidências científicas demonstram que esses medicamentos são eficazes no controle dos sintomas das rinites, sobretudo da obstrução nasal, apresentando maior eficácia quando comparados a anti-histamínicos isolados. (BACHERT; HELTINGS, 2020; SEIDMAN et al., 2015)

Por apresentarem ação predominantemente local, os corticoides nasais possuem baixo risco de efeitos sistêmicos, sendo considerados seguros para uso contínuo, inclusive em crianças, desde que respeitadas as doses recomendadas. (SEIDMAN et al., 2015)

3.3 RELAÇÃO ENTRE RINITES E HIPERTROFIA DE ADENOIDE

A hipertrofia de adenoide está fortemente associada à inflamação crônica das vias aéreas superiores. Crianças com rinites persistentes apresentam maior prevalência de sintomas obstrutivos nasais, reforçando a importância do controle inflamatório como estratégia terapêutica. (CINAR et al., 2013; DEMIRHAN et al., 2010)

3.4 CORTICOIDES NASAIS E HIPERTROFIA DE ADENOIDE

Diversos estudos apontam que o uso contínuo de corticoides nasais pode promover melhora clínica significativa dos sintomas relacionados à hipertrofia de adenoide, como obstrução nasal e ronco. Alguns autores relatam redução do volume adenoideano avaliado por métodos endoscópicos ou radiológicos após tratamento clínico, sugerindo que os corticoides nasais podem ser uma alternativa conservadora antes da indicação cirúrgica. (CINAR et al., 2013; DEMIRHAN et al., 2010)

4 CONCLUSÃO

Os corticoides nasais demonstram elevada eficácia no tratamento clínico das rinites, promovendo controle da inflamação e alívio dos sintomas. Além disso, seu uso está associado à melhora dos sintomas relacionados à hipertrofia de adenoide, podendo reduzir a necessidade de tratamento cirúrgico em casos selecionados. (BACHERT; HELTINGS, 2020; CINAR et al., 2013)

O manejo adequado das rinites com corticoides nasais representa uma estratégia segura e eficaz, especialmente na população pediátrica. (SEIDMAN et al., 2015; BROŽEK et al., 2017)



REFERÊNCIAS

BROŽEK, J. L. et al. Allergic rhinitis and its impact on asthma (ARIA) guidelines. *Journal of Allergy and Clinical Immunology*, v. 140, n. 4, p. 950–958, 2017.

BACHERT, C.; HELLINGS, P. W. Nasal corticosteroids and their role in allergic rhinitis management. *Allergy*, v. 75, n. 10, p. 2401–2412, 2020.

CINAR, U. et al. Effect of intranasal steroids on adenoid hypertrophy. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, v. 77, n. 4, p. 497–501, 2013.

DEMIRHAN, H. et al. Medical treatment of adenoid hypertrophy with intranasal steroids. *American Journal of Otolaryngology*, v. 31, n. 6, p. 387–390, 2010.

SEIDMAN, M. D. et al. Clinical practice guideline: allergic rhinitis. *Otolaryngology–Head and Neck Surgery*, v. 152, n. 1, p. S1–S43, 2015.